

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.875>

874

### ATUAÇÃO DOS RESIDENTES DE BIOLOGIA E BIOMEDICINA DO HEMORIO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

J.A. Orges, L.B. Skaf, L.P.T.D. Santos, M.E. Lopes, S.O.G. Mateos

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Introdução:** SARS-CoV-2 é o agente etiológico responsável pelo surto que teve início em dezembro de 2019 em Wuhan na China, causando sintomas que variam de respiratórios a sensoriais. A COVID-19, nome dado à infecção causada pelo novo Coronavírus, se tornou uma emergência na saúde pública mundial, sendo considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. A doença passou a ser um desafio para que os sistemas de saúde do mundo todo se preparassem para o enfrentamento da disseminação do vírus. No Brasil, dentro do âmbito do SUS, a capacitação e preparo dos profissionais de saúde para tal enfrentamento se tornou essencial. O parecer técnico N°106/2020 do Conselho Nacional de Saúde descreve recomendações para as residências em saúde e uma delas prevê a presença dos profissionais biólogos e biomédicos em ações de prevenção, em laboratório, e lidando com conhecimentos sobre a virologia e transmissão do microrganismo para o enfrentamento da pandemia. **Objetivos:** O presente trabalho buscou descrever e demonstrar a importância da atuação de residentes da área da saúde durante a pandemia de COVID-19. **Materiais e métodos:** Este é um estudo descritivo qualitativo retrospectivo que tem como objetivo descrever as experiências e observações feitas pelos residentes do Programa de Residência Multiprofissional Biologia/Biomedicina do HEMORIO 2020 durante a pandemia do novo Coronavírus, visando a reflexão sobre a importância dos residentes da área da saúde no contexto de enfrentamento da COVID-19. **Resultados:** A atuação dos Residentes de Saúde durante a pandemia de COVID-19 contribuiu com informações relevantes para o enfrentamento da mesma por parte do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde, visto que os estudos em que estes estavam inseridos contribuíram para a vigilância epidemiológica do novo Coronavírus, bem como estudos iniciais de uma possível forma de tratamento da doença e a avaliação dos testes empregados nestas análises. Todas as observações feitas pelos Residentes neste relato de experiência têm o intuito de contribuir para futuras situações de emergência na saúde pública, para que estas possam ser superadas da melhor maneira possível. **Discussão:** As observações feitas demonstraram a grande importância da determinação de um fluxo operacional e do estabelecimento de um planejamento neste período complexo. Notou-se a influência positiva das determinações da OMS em relação aos EPIs e a biossegurança como um todo, dando foco nos treinamentos e trocas dos EPIs realizadas periodicamente. Durante a pandemia ficou claro a importância da saúde mental dos profissionais da saúde inseridos neste cenário de imprevisibil-



idade e constante estresse, sendo um dos pontos que devem receber maior atenção em situações futuras. Além de reforçar a característica da Residência de ensino em serviço, a atuação durante a pandemia salientou a necessidade de adaptação do profissional de saúde para situações completamente inusitadas. **Conclusão:** Esta experiência única demonstrou ser de grande valor e proveito para o desenvolvimento profissional dos residentes, que além de contribuir para ampliar o conhecimento científico sobre a COVID-19, ajudou a reforçar a importância deste tipo de profissional no contexto da pandemia e da área da saúde como um todo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.876>

875

### AVALIAÇÃO DAS SUBPOPULAÇÕES LINFOCITÁRIAS T, B E NK EM PACIENTES COM COVID-19 GRAVE ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

D.C. Oliveira, Y.C. Schluga, B.S. Spiri, J.L.P. Justus, M.T.L. Rocha, E.A. Martins, H.P. Morales, A.P. Azambuja

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR), Curitiba, PR, Brasil

**Introdução:** A pandemia provocada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) é um marco na história recente. Os pacientes com COVID-19 podem ter doença leve ou mesmo assintomática, doença moderada ou uma doença grave que requer hospitalização e ventilação mecânica (VM). No entanto, na COVID-19 grave as características e o papel da resposta imune, bem como a maneira como essas respostas se relacionam com as características da doença permanecem pouco compreendidos. **Objetivo:** Realizar uma análise comparativa e observacional em pacientes com COVID-19 grave atendidos pelo Complexo Hospital de Clínicas – CHC-UFPR, avaliando se existe correlação entre a subpopulação linfocitária na admissão hospitalar e a evolução clínica destes pacientes. **Materiais e métodos:** Foram incluídos no estudo indivíduos internados por COVID-19 grave, de ambos os sexos e sem indícios de pneumonia bacteriana, atendidos no CHC-UFPR entre 01/04/2020 e 30/06/2020. A análise da subpopulação linfocitária foi realizada por citometria de fluxo multiparamétrica (CFM) em amostra de sangue total, utilizando os seguintes anticorpos: CD3 FITC clone SK3/Leu3a; CD8 PE clone SK7/Leu-4; CD45 PercP5.5 clone SK1 e CD4 APC clone 2D1 (Multitest® BD) e CD19 PE-Cy7 BD clone SJ25C1. Foi utilizado citômetro BD FACSCanto™ II e software de análise Infinicyt™ 2.0. **Resultados:** Foram recrutados 77 pacientes em dois meses, sendo 61% homens e 39% mulheres, com idade mediana de 57 anos (20 a 90). Dentre os pacientes, 86% apresentavam alguma comorbidade, sendo a síndrome metabólica a de maior ocorrência (58%) e problemas respiratórios prévios como asma e tabagismo prévio ou ativo (20%). Destes, 48 pacientes (62,3%) que fizeram o exame de citometria completo puderam ser avaliados. Os pacientes que permaneceram em unidade de médio risco, utilizando apenas O<sub>2</sub> nasal como suporte respiratório foram classificados como Graves (n = 32, 66,6%) e os que necessitaram de suporte ventilatório (VM), classificados

